

Arcano Místico de Madre Margarida



Menino Jesus entre os Doutores, um dos quadros do Arcano Místico.

Sabem qual foi o primeiro e até ao momento o único **Tesouro Regional dos Açores**? Quem o fez? E porque o fez?

A sua criadora

Saberia logo que era com ela que queriam falar se ouvisse alguém chamar por Madre Margarida. Os pais haviam-lhe dado no baptismo o nome de Margarida, mas ao entrar no mosteiro, já então Margarida Isabel, acrescentou Apocalipse ao nome e ficou sendo Madre Margarida Isabel do Apocalipse. Pelo lado materno, pertencia às famílias mais notáveis da Vila, sendo mesmo aparentada às mais importantes da Ilha: aos Arruda Botelho de Sampaio.

Se fosse viva, teria feito 233 anos em 23 de Fevereiro. Morreu, porém, há 154 anos, a 6 de Maio de 1858. Viveu na Ribeira Grande: nasceu na paróquia de N.ª S.ª da Conceição e faleceu na Matriz de N.ª S.ª da Estrela. Foi freira clarissa no mosteiro do Santo Nome de Jesus, da então vila, durante trinta e dois anos. Lá entrou e de lá saiu não tanto por vocação mas mais por obediência: como boa filha, obedecendo aos pais em 1800, e, como boa súbdita de sua majestade liberal, obedecendo à rainha, em 1832. Sempre obediente, mas já somente à sua consciência, fiel aos votos que proferira, assumiu-se como freira até morrer. Senhora de si quanto ao resto, aos 53 anos, mulher de coragem, refez a sua vida e viveu de modo independente os últimos 27 anos de vida.

Não se conhece outra Madre Margarida que não seja a dos documentos, e a que

nos chega, chega-nos algo fragmentada, difusa até contraditória. Com muita cautela, poder-se-ia traçar um retrato provisório: bonita, culta, obediente, corajosa, sensível, inteligente, decidida, influente, cortês e diligente. Mas doente, chegou a sair, em vão, do mosteiro à procura de cura ou alívio para os males que a afligiam.

Sustentava-se do que herdara e do que fazia: recebia uma renda vitalícia em trigo, que herdara por morte da mãe, e vendia panos bordados e flores artificiais.

O que é o Arcano Místico?

Sem se mostrar totalmente satisfeita com o nome que deu à obra, Margarida chegou a admitir outras designações para ela. Na ausência de explicação para o seu significado, especula-se que possa remeter para segredo divino revelado através da sua criadora. Seja isso ou outra coisa, é uma História da Salvação na perspectiva cristã católica do século XIX de finais de Trento. Além disso, usa uma linguagem simbólica.

O Arcano Místico - disse-o no testamento e codicilo - trata dos “mistérios mais importantes do velho e novo testamento”. Mistérios que “compreende m as três Leis que o Senhor Deus deu ao Mundo”. Qual a finalidade? Para os crentes entenderem melhor “o dever, a que estamos obrigados, e a escolha que devemos fazer da Lei da graça que por graça nos foi dada”.

O que hoje vemos é um móvel envidraçado, tendendo para a forma quadrangular, com cerca de dois metros, contendo em três



Móvel do Arcano Místico.



Casa do Arcano (exterior).



Casa do Arcano (interior).

prateleiras noventa e dois quadros. Ao todo terá aproximadamente 3972 figuras (segundo o técnico de restauro Paulo Brasil).

Para além da invulgar monumentalidade da obra, em larguíssima medida, a sua originalidade reside na composição do material da maioria das suas figuras. Excepto quatro ou cinco do Portal de Belém, em barro, as restantes são constituídas à base de farinhas (não se sabe exactamente quais: arroz, trigo), goma-arábica e vidro moído (estudo de Isabel Ribeiro, do Instituto Português de Conservação e Restauro). Os pigmentos usados na pintura das estruturas e das figuras são de fora da ilha, à excepção de um com origem na ilha. As estruturas dos quadros são em vidro, madeira e casa

A casa da Freira do Arcano

Aqui viveu e morreu Madre Margarida do Apocalipse após a sua saída do convento. A denominação diz do nome que a tradição local fixou e também do que se pretende alcançar com a estrutura: testemunho da vida e da obra singulares de Madre Margarida e local de instalação do museu que as confirma. Como o fazer? Integrando objectos - o altar, o Arcano Místico e o testamento - e transformando uma realidade - o espaço significativo da casa e seu contexto espacial e temporal externo - no museu. Tratando ainda testemunhos exteriores ao contexto institucional do museu: só para dar dois exemplos, as termas das Caldeiras, que Margarida frequentou, ou o que resta da memória física do espaço do Mosteiro de Jesus, onde esteve professa durante 32 anos. ♦

de árvores. Usados em profusão, a compor pormenores, vemos: conchas, musgos, pedacinhos de árvores, entre outros.

A estrutura dos quadros pode agrupar-se em três modelos: o dos teatrinhos, o das casas de boneca e o dos elementos naturais (montes, campos e cursos de água). A iconografia inspira-se em pelo menos três fontes: a Bíblia canónica (católica), os evangelhos apócrifos (mas aceites pela hierarquia, como a vida de Maria e de Jesus antes dos 30 anos), e aquilo que Margarida via e ouvia (gravuras, acontecimentos religiosos e civis). Além dos temas que teve de escolher para fazer uma História da Salvação, alguns dos 92 quadros terão resultado da opção pessoal da autora. Parte até provirá da projecção da sua vida na obra: uma freira com um coração numa bandeja ou uma cena de família desfeita como a dela.

Onde se situará o Arcano Místico em termos artísticos? Na produção de arte religiosa conventual e, ideologicamente, terá a ver com o que era admissível à hierarquia da Igreja Católica, Apostólica e Romana da época. ♦

MÁRIO MOURA
MUSEU CASA DO ARCANO
mariomoura@cm_ribeiragrande.pt

PROMOTOR



Governo dos Açores
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Direção Regional da Cultura